



Refª. RC/AM/07/09/2016

Lisboa, 07 de Setembro de 2016

Senhor Ministro da Saúde

Assunto: Credibilizar concursos - Defender SNS

Excelência

O SIM tem vindo a apelar a V. Exª. para que defenda o SNS, a transparência e a equidade.

Uma das áreas onde têm vindo a crescer a prepotência e impunidade de administrações hospitalares, de Norte a Sul, é na contratação de médicos.

Exploração, concursos, contratações e empresas. Tudo ao mesmo tempo. Para estimular a concorrência e liberdade de escolha, dizem. Liberdade de escolha para as contratações directas. Sem concursos. Para os hospitais principais, dos grandes centros urbanos. Concursos públicos para os outros.

Os concursos hospitalares para a categoria de assistente servem para pouco.

Vagas a que alguns médicos se candidatam, não são efectivamente preenchidas, porquanto a meio do processo aparece um CIT por contratação directa, sem concurso e sem publicitação em DR, mas entretanto a vaga ficou bloqueada para outros potenciais interessados. E os centros hospitalares menos afoitos (ou com menor capacidade de se movimentarem nos meandros do compadrio) ficam a perder...

Outros médicos nem se apresentam a concurso pelo facto de terem celebrado um CIT com os centros hospitalares que pretendiam... e no DR é dito que concursos ficam desertos por falta de candidatos...

Nas últimas semanas temos vindo a detectar manobras intimidatórias dos Senhores Directores Clínicos de grandes centros hospitalares, sobre os recém Assistentes de Medicina Interna, pretendendo alocar todo o seu tempo de trabalho semanal ao Serviço de Urgência e ameaçando-os com a não efectivação/assinatura dos contratos se não acederem.

Começa a ser escandaloso e inadmissível que o Ministério da Saúde pactue com estes comportamentos e o atropelo da legislação da Carreira Médica e das disposições da negociação colectiva.

Fica o nosso apelo, mau grado o incómodo que a intervenção sindical médica possa provocar a V. Exª, para que determine a preservação da legalidade.

Com as melhores saudações sindicais.



O Secretário-Geral  
Jorge Roque da Cunha

*Jorge Roque da Cunha*